



Anais da Assembléia

Nº 32

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 29 DE ABRIL DE 1982

ANO VIII

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO SOLENE

DESTINADA À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO

BENEMÉRITO DO PARANÁ A SUA EXCELÊNCIA

REVERENDÍSSIMA DOM JAIME LUIZ COELHO,

ARCEBISPO METROPOLITANO DE MARINGÁ.

REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1982

(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado João Mansur, secretariada pelos Senhores Deputados Augusto Carneiro e Ezequias Losso.

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Sob a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Solene de entrega de título Cidadão Benemérito do Paraná ao Reverendíssimo Sr. Dom Jaime Luiz Coelho — Arcebispo Metropolitano de Maringá.

Para receber e acompanhar até este recinto o Sr. Governador do Estado, Ney Aminthas de Barros Braga e o homenageado, designo uma comissão integrada pelos Srs. Deputados Antônio Cotrim, Luiz Gabriel Sampaio, José Lázaro Dumont, Basílio Zanusso, Renato Bernardi e Gilberto Carvalho.

Suspendo a Sessão por alguns instantes até a chegada de Suas Excelências.

(É suspensa a sessão)

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Está reaberta a sessão.

Esta Presidência tem a honra de anunciar a composição da Mesa: — Excelentíssimo Senhor Ney Aminthas de Barros Braga - Governador do Estado do Paraná, Sua Excelência Dom Jaime Luiz Coelho - Cidadão Benemérito do Paraná; Excelentíssimo Senhor João Paulino Vieira Filho - Prefeito Municipal de Maringá; Excelentíssimo Senhor Vereador Maurílio Correia Pinho - Presidente da Câmara Municipal de Maringá; Sua Excelência Reverendíssima Dom Virgílio de Pauli - Bispo de Campo Mourão, Excelentíssimo Senhor Deputado Augusto de Oliveira Carneiro - 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequias Losso - 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes para ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda de Música do 4.º Batalhão da Polícia Militar de Maringá.

(É executado o Hino Nacional)

Solicito do Sr. 1.º Secretário a leitura do diploma de Cidadão Benemérito do Paraná, com que é agraciado Sua Excelência, Reverendíssima Dom Jaime Luiz Coelho - Arcebispo Metropolitano de Maringá.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — (Augusto Carneiro) “República Federativa do Brasil, Estado do Paraná. Título de Cidadania Benemerita. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 6338 de 30 de outubro de 1972, conferem a Sua Excelência, Reverendíssima Dom Jaime Luiz Coelho, Arcebispo Metropolitano de Maringá, o Título de Cidadão Benemérito do Paraná para que o que mandaram expedir o presente diploma.

Maringá, 29 de abril de 1982. Assinado Heliantho Guimarães Camargo - Presidente do Tribunal de Justiça; Ney Aminthas de Barros Braga - Governador do Estado e João Mansur - Presidente da Assembléia Legislativa.”

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Tenho a honra de con-

vidar Sua Excelência, Ney Aminthas de Barros Braga, digníssimo Governador do Estado do Paraná que faça a entrega de Cidadão Benemérito do Paraná ao ilustre homenageado. — (Procede-se a entrega).

Para falar em nome do Poder Legislativo e enaltecer as qualidades do homenageado, concedo a palavra ao Sr. Deputado Antônio Facci.

O SR. ANTÔNIO FACCI — Excelentíssimo Senhor Deputado

João Mansur, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ney Aminthas de Barros Braga, Governador do Estado do Paraná, Sua Excelência Reverendíssima Dom Jaime Luiz Coelho, Cidadão Benemérito do Paraná, Excelentíssimo Senhor João Paulino Vieira Filho, Prefeito Municipal de Maringá; Excelentíssimo Senhor Maurílio Correia Pinho, Vereador-Presidente da Câmara Municipal de Maringá, Sua Excelência Reverendíssima Dom Virgílio de Pauli, Bispo de Campo Mourão; Excelentíssimo Senhor Deputado Augusto Carneiro, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequias Losso, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Dr. Fernando Antônio Vieira, Juiz de Direito e Diretor do Forum de Maringá, representando nesta oportunidade o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Dr. Clodomir Costa Lima, Presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná, Senhores Deputados, Senhores Secretários de Estados, Senhoras e Senhores.

“Ao receber de Sua Excelência, o Deputado João Mansur, digno Presidente desta Casa, a honrosa incumbência de saudar Sua Excelência Reverendíssima Dom Jaime Luiz Coelho, Arcebispo Metropolitano de Maringá, senti-me duplamente responsabilizado: primeiro, por representar nesta saudação não apenas o pensamento do autor da matéria, ex-Deputado Wilson do Amaral Brandão, e deste Poder, mas também, porque desloca-se a sede do Poder Legislativo Estadual, para nossa querida Maringá, e aqui prestar tão significativa homenagem a ente tão querido de nossa gente.

A concessão do Título de Cidadão Benemérito do Paraná a Sua Excelência Reverendíssima Dom Jaime Luiz Coelho, atende, inquestionavelmente, a vontade popular e trouxe para esta solenidade o Senhor Governador do Estado, Ney Braga, sempre presente onde quer se manifeste esta vontade. Sabe o Senhor Governador e sabemos todos nós, com que ingentes sacrifícios o homenageado dedicou toda sua vida a um trabalho revestido do mais autêntico sentido social, capaz de resistir a qualquer prova ou contestação, notadamente aqueles cujos objetivos sempre foram levar um pouco de amparo e calor humano aos menos favorecidos pela sorte.

A propósito, meu prezado Dom Jaime, meu caríssimo Pastor e Guia Espiritual, quero aqui desta tribuna, como testemunho da Igreja a que pertenço, como seu arquidiocesano, a firmeza, o zelo, o carinho e dedicação com que Vossa Excelência Reverendíssima conduz o rebanho que lhe foi confiado por Deus. E Deus mais do que todos nós, sabe disso.

Nas palavras de Paulo aos anciãos da Igreja de Éfeso, Vossa Excelência foi buscar luzes para seu Episcopado, lembrando recomendação do Apóstolo dos Gentios: “Cuidai, pois, de vós mesmos e de todo rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constitui Bispos, para apascentardes a Igreja de Deus, que Ele adquiriu com seu próprio SANGUE.”

Sucessor de Pedro, Vossa Excelência deve ter meditado muito sobre o “munus” episcopal durante os 25 anos de sua

vida de Bispo da Igreja que está em Maringá. As chaves do Reino dos Céus significam a ligação do Poder Temporal de que são revestidos os Bispos da Igreja, para a consecução da salvação eterna dos homens, meta única e última de todo o sentido de vida. Vivemos sempre com os olhos voltados para a eternidade.

"In Omnibus Christus", foi o lema que Vossa Excelência escolheu para seu Brasão de Pastor. Quer dizer "Cristo seja tudo em todos". Ligar o temporal com o eterno, colocar o homem cotidianamente em contato com as metas de seu fim último: a felicidade eterna, sem descurar do que hoje ele precisa para sustento material, sendo este um dos meios para alcançar o fim, eis a sublime missão de Vossa Excelência Reverendíssima. Quantas obras são erguidas em Maringá e em toda a Arquidiocese para testemunho desta atuação. Vale lembrar a construção do Seminário Diocesano, obra grandiosa, que abriga jovens que ouvindo o chamado de Jesus, buscam ensinamentos para somente a Ele servir, tendo como parâmetro a vida exemplar de Vossa Excelência Reverendíssima, mas também acolhe milhares de leigos em busca de uma confirmação na fé e na vivência cristã. A construção da Catedral de Nossa Senhora da Glória, hoje elevada a dignidade de Basílica Menor, marco extraordinário que a inteligência, a força, o despreendimento e a coragem de Vossa Excelência fizeram tornar-se realidade em nossa querida Maringá. As obras sociais, dentre as quais quero destacar o Núcleo Social Papa João XXIII, abrigo permanente destinado àquelas famílias, que marginalizadas, percorriam caminhos dolorosos e por vezes consideradas irrecuperáveis, mas que Vossa mão, auxiliada pelo carinho e dedicação de tantas Irmãs piedosas, as recolhem, amparam, orientam, reeducam para a vida, tomando possível seus retornos à vida comunitária útil e produtiva. São tantas as obras mantidas pela Igreja. O Lar dos Velhinhos, o Albergue Noturno, o Lar Escola da Criança, a Obra do Berço, as Creches, as Escolas Pioneiras como o Colégio Santa Cruz, Colégio Marista, Colégio Santo Inácio, Colégio Regina Mundi, enfim, é a presença marcante da atuação do homenageado que ajuda não apenas a desenvolver Maringá, mas, principalmente, que norteia este desenvolvimento sempre voltado para a elevação da criatura humana a Deus.

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Quão difícil a tarefa do Representante de Cristo na vida de hoje, em seu todo. Não se separa o homem religioso do homem político, como não se separa o homem-patrão do homem-operário. As conotações do Evangelho nos dão as diretrizes do Pastoreio, temporal e eterno ao mesmo tempo: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus" respondeu Cristo aos fariseus que o queriam pegar em contradição. Porém, somente homens iluminados e predestinados como o ora homenageado sabem perfeitamente conduzir seu rebanho com clara interpretação dos ensinamentos. A Igreja, em toda sua história, tem mostrado a governantes e a governados, a reis e súditos, a todos os povos, enfim, que o temporal deve ser sempre subordinado ao espiritual e que as ações de todos devem convergir para o bem comum.

Missão difícil, mas reconfortante, Dom Jaime, a sua, porque mais que a nós todos Cristo lhe diz: "E todo aquele que tiver deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou fazendas, por amor do meu nome, há de receber o cêntuplo e possuirá a vida eterna". Estas palavras podem significar para muitos a condenação, mas para Vossa Excelência representam a Promessa, tal a correção com que conduzistes toda sua vida.

De Dom Jaime até Pedro, o fundamento da Igreja, há uma sucessão de 160 Pastores da Igreja, sendo destes 79 Papas, dos quais 41 já são santos e 4 beatos, além de 4 Bispos Santos, de acordo com as normas da Igreja Católica, Apostólica Romana. Esta sucessão provada e comprovada traz ao homenageado uma grande responsabilidade, que ele sempre soube honrar para a glória do nome de Cristo e da Igreja, com sua fidelidade e sub-

missão, atos e ações que podem ser sintetizados em suas próprias palavras, proferidas recentemente: "De joelhos, alma prostrada diante de Deus, 25 anos passados, contemplo os 40 anos de meu Sacerdócio e neles os 25 anos de meu Episcopado. Humildemente, mas convicto de minha certeza, pois, "sei em quem acreditei", posso dizer: o que prometi prostrado diante do Altar de Deus com a Sua Graça eu Lhe fui fiel, já que "tudo posso n'Aquele que me conforta". Pode ter acontecido — e certamente aconteceu — que nem a todos agradei com as atitudes do meu Sacerdócio e do meu Episcopado, mas uma coisa é certa — espero não ter desagradado a Deus e a Igreja."

Dom Jaime,

Que belo exemplo de submissão à Palavra de Deus. Hoje Dom Jaime e o Paraná que se prostra a seus pés, prestando-lhe esta tênue homenagem, como reconhecimento e testemunho de todos os paranaenses, por sua dedicação e carinho, incomparavelmente demonstrados por todo o tempo.

Muito obrigado."

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Esta Presidência tem a grande honra de conceder a palavra, neste instante, a Sua Excelência, Senhor Governador Ney Braga para também saudar o nosso homenageado de hoje. — (Palmas).

O SR. NEY BRAGA — Excelentíssimo Senhor Deputado João Mansur, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Sua Excelência Reverendíssima Dom Jaime Luiz Coelho, Excelentíssimo Senhor João Paulino Vieira Filho, Prefeito Municipal de Maringá; Excelentíssimo Senhor Vereador Maurício Correia Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Maringá, Sua Excelência Reverendíssima Dom Virgílio de Pauli, Bispo de Campo Mourão; Excelentíssimo Senhor Deputado Augusto Carneiro, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequias Losso, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimos Senhores Deputados, demais autoridades civis e militares, Senhoras e Senhores.

Meu caro Dom Jaime Luiz Coelho.

Recebe Vossa Excelência, do Governo e do povo de nossa terra, o máximo que pode o Paraná oferecer aos que o amam e o servem: a condição de conterrâneo, aureolada ainda com a conotação de benemerência, como prova integral do serviço continuado que lhe vem prestando, há tempos, o novo filho destas plagas, conseqüentemente irmão de todos nós.

Como todo título declaratório, Dom Jaime, este não surte efeitos a partir de sua concessão. Ele proclama muito mais o que foi feito dia após dia, ano após ano, para ser merecidamente outorgado e representa a certeza do quanto ainda fará Vossa Excelência pela terra de que é Pastor e que, para o futuro, ainda muito receberá de sua atividade, de seu pensamento, de seu coração.

Posso dizer mesmo que é o sentido de reciprocidade, de reconhecimento, na concessão que ora lhe é feita — o Título de Cidadão Benemérito do Paraná. Há muito de sacerdote, de educador, de orientador, Bispo e agora Arcebispo, Vossa Excelência Reverendíssima tem se consagrado na sua nobre e espiritual vocação de fazer dos cidadãos de Jerusalém celeste, cidadão do futuro reino da bem-aventurança e da eternidade, supremo destino e aspiração de todos nós.

Suas mãos abençoadas ajudaram a edificar o espírito admirável desta cidade Canção, e do povo bom desta arquidiocese que em permanentes demonstrações de amor ao próximo segue os ensinamentos do seu Pastor.

Como conhecemos vidas como a de nosso Dom Jaime, mais e mais nos convencemos que é possível o renascer do humanismo no mundo. São vidas assim que realçam e edificam toda a comunidade humana. Vossa Excelência Reverendíssima recebe hoje o prêmio que representa a compreensão de um povo

que vê em sua vida a dedicação plena aos que mais precisam. Que reconhecem em sua obra o espelho de uma vida inteiramente consagrada a outras vidas, retrato de quem jamais pensou em si mesmo, porque sua grandeza sempre lhe permitiu realizar-se no amor ao próximo.

Esta região Dom Jaime, foi semeada e edificada por mãos abençoadas e Vossa Excelência foi um dos que, ajudando na sua construção abençoou os que a realizaram. Vossa Excelência plasmou espíritos e criou escolas, onde se formam inspiradores e formadores de consciências.

O Paraná pelos seus três Poderes pelo seu povo, reconhecem em Vossa Excelência um digno integrante daqueles que, por amor a Deus e ao próximo, compõem uma linhagem bendita em que se somam a abnegação e os serviços relevantes prestados a comunidade. Neste mundo onde a guerra é fantasma conturbando todos os continentes, aqui estamos nesta homenagem, também com o homenageado orando pela paz.

Dom Jaime, Vossa Excelência me concedeu alguns dias na festa de inauguração do pavilhão do seu Seminário, uma grande homenagem chamando-me "amigo". Peço-lhe agora, com humildade, que receba um grande abraço de quem se permite chamar-lhe "irmão".

Dom Jaime é homem oficialmente um Cidadão Benemérito do Paraná, e que o coração dos seus filhos já reconhecia há tantos anos.

E, para o que vou dizer, terminando, sem ter mandato de todo o nosso povo. Vossa Excelência está de parabéns, porém está mais de parabéns o Paraná por ter Vossa Excelência Reverendíssima como filho.

Felicidades, Dom Jaime!

DOM JAIME LUIZ COELHO — Excelentíssimo Senhor Deputado João Mansur, digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ney Aminthas de Barros Braga, Governador do Estado do Paraná, meu amigo, meu irmão; Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Dom Virgílio de Pauli, meu irmão de Episcopado; Excelentíssimo Senhor João Paulino Vieira Filho, nosso digníssimo Prefeito Municipal de Maringá; Excelentíssimo Senhor Vereador Maurício Correia Pinho, Presidente da Câmara Municipal desta cidade; Excelentíssimo Senhor Deputado Augusto de Oliveira Carneiro, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Deputado Antônio Facci, que com sua generosidade e bondade quis me saudar neste momento; Senhores Deputados; Excelentíssimas autoridades aqui presentes, Senhores e Senhoras; queridos Sacerdotes; queridas Religiosas.

Confesso que depois de dez anos quando me foi comunicada esta alegria de ser Cidadão Benemérito do Paraná, por ato do então Deputado Wilson do Amaral Brandão, fui tomado de surpresa para que agora este título me fosse outorgado.

Por diversas ocasiões foi feita esta proposta. Às vezes convinha à Assembléia, para mim não era o momento. Quando eu podia, a Assembléia não podia reunir-se para este ato. E assim passaram-se os anos.

Mas já foi dito aqui que este título já estava no coração de todos. É verdade. Agora porém, apresenta-se esta oportunidade. Nós estamos comemorando, em Maringá, o Jubileu de Prata da Instalação Canônica de nossa Diocese. Vinte e cinco anos do meu pastoreio nesta Região. Vinte e cinco anos, onde o Santo Padre, o Papa Pio XII, elevou ao Episcopado. Então veio, nesta solenidade da Assembléia Legislativa, uma homenagem que presta à Igreja pela contribuição que vem dando no desenvolvimento de nosso Estado, de nossa querida Pátria.

Por isto, é a segunda vez que a Assembléia Legislativa se desloca para o Interior do Estado. E quem mereceu este fato não fui eu, por certo, é Maringá quem o mereceu, são todos aqueles que se dispuseram ao trabalho de implantar, aqui, o

Evangelho, em todos os seus sentidos com todos os seus matices, em todos os cantos! Por isto, neste momento em que me é entregue este Título de Cidadão Benemérito do Paraná, eu quero dizer de público: os primeiros a merecê-lo, são, os meus queridos Padres, esses heróis anônimos que estão por aí espalhados nas nossas Paróquias, num trabalho contínuo que não é publicado, que não é televisionado mas, é conhecido dos fiéis, de pessoas, autoridades, conhecido de Deus! Então eu quero mais do que tudo, primeiro, depositar, nas mãos dos queridos Padres, este Título de Cidadania Benemérita do Paraná porque, aqui na nossa Circunscrição Eclesiástica de Maringá nós somos uma parcela dessa Igreja que luta e trabalha nessas Dioceses todas que compõem as 4 Províncias Eclesiásticas do Paraná, Curitiba, Londrina, Cascavel e Maringá, nós somos essa parcela, e, todos que estão trabalhando para implantar o Evangelho, para construir, para conscientizar as pessoas, para mudar a mentalidade, no sentido dessa pregação do Cristo, a fim de que nós possamos também, mudar as estruturas muitas vezes opressoras em que nós vivemos, então, a todos eles, a eles pertence essa Benemerência! Não faço isto num sentido demagógico, mas, diante de Deus eu entrego, nas mãos dos queridos Padres da nossa Circunscrição Eclesiástica de Maringá, esta homenagem, e que eles repartem com toda a Igreja do Paraná e coloco, nas mãos dos meus Irmãos Bispos esta mesma homenagem que é repartida assim, eu, apenas o intermediário, para levar, a todos, o reconhecimento do Poder Público a esta ação da Igreja, entre nós.

Quero colocar nas mãos das queridas Religiosas, dos Religiosos, esse Título de Cidadão Benemérito!

Foi dito aqui, nas palavras generosas do Deputado Antônio Facci — obras que nasceram em Maringá, obras que são dirigidas pelos Religiosos, pelas Religiosas, essas irmãs dedicadas, essas segundas mães que se colocam junto às famílias, esses homens extraordinários, Irmãos Maristas, Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora, no hospital, nos seus colégios, o albergue lar das crianças, lar dos velhinhos, o Núcleo Papa João XXIII, Obra do Berço, tudo aquilo que, somado às conferências vicentinas, esta dedicação, esta doação, todos eles fizeram por merecer, para a Igreja no Paraná, para a Igreja, que está em Maringá, o Título de Cidadania Benemérita! Portanto, queridos Religiosos, queridas Religiosas, nas mãos de todos vocês, este Título e esta honraria que hoje é dada à Igreja que está em Maringá!

Leigos que me vêm acompanhando nesses 25 anos de presença aqui como Bispo, como aquele que deve entrar por primeiro na luta, no combate, esses leigos que, generosamente estão se conscientizando em todos os seus cantos, também na política, para assumirem o sentido verdadeiro que a Igreja empresta a todas as atividades humanas e, assim, nós poderemos dizer esta realidade de uma Igreja, de um Evangelho, de uma pregação cristã, de uma transformação do Homem, para melhor!

Aos queridos leigos, fiéis, aos meus queridos diocesanos, coloco em suas mãos, este título de benemerência.

Meus caros, quando aqui cheguei, há 25 anos atrás, sobrevoando Maringá na hora da minha chegada, já via aquela poeira que passava nas ruas, subindo para o alto, ao descer no campo da aviação, ao percorrer a avenida principal, Avenida Brasil, até a Igreja de São José, na Vila Operária, primeira igreja na qual entrei nesta diocese. Saindo dali, paramentado para as cerimônias litúrgicas da posse como primeiro Bispo Diocesano, eu olhava para esta cidade, passando pelo Pirapó, me foi dito que ali começava a Diocese de Maringá. Vi as barrancas do Rio Paraná, do Ivaí ao Paranapanema, eu, então, como já foi dito aqui, renovo, a cada momento, sentindo-me obrigado pela minha vocação, como bispo, como sacerdote, como brasileiro, sentindo-me obrigado a doar a minha vida, fazer tudo que era o necessário possível, não por mim mesmo, mas amparado pela

graça e pela força de Deus.

E, hoje, quando recebo esta honraria, como aquele que deve distribuir para os seus filhos o alimento, o amor, a felicidade, a amizade e o carinho, quero, então, ser, como foi dito, este novo paranaense, oficialmente agora, assim marcado. Quero ser este novo irmão do Paraná. Já o era há 25 anos passados. E, agora, aqui, publicamente, renovado.

Quero ser, e que Deus me dê esta força para continuar a colaborar com todos. Certamente dentro de uma linha do Evangelho que não pode ceder, que é a linha da verdade, e, como disse, apresentando a nossa revista comemorativa, quantos e quantos talvez, não se sentiram bem com a minha atitude, mas eu quero dizer meus caros, quando fui firme, quando agi de uma maneira que não agradava, podem ter certeza que o fiz pelo bem de Maringá, pelo bem de minha Diocese, pelo bem do Paraná e do Brasil, e isto eu juro e prometo que hei de continuar fazendo.

Agradeço, portanto, esta homenagem que se presta à Igreja que está em Maringá, à Igreja do Paraná, recebo esta homenagem em minhas mãos, e quero dizer, Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado João Mansur, quero dizer a Vossa Excelência neste meu reconhecimento, porque, se alguma coisa foi permitido e foi possível fazer, foi porque encontrei a receptividade por parte dos paranaenses.

Portanto, a Vossa Excelência, também as nossas homenagens, que peço levá-las a todos os Senhores Deputados, levá-las à toda Assembléia Legislativa, para que nós possamos, nesta caminhada, ir à frente na construção do nosso Paraná.

E a Vossa Excelência, Governador Ney Braga, meu amigo e meu irmão, repito com esta sinceridade do meu coração, a Vossa Excelência, este agradecimento por ter recebido de suas mãos honradas este título dado pela Assembléia Legislativa, por Vossa Excelência ratificado, e, assim, poder apresentar, daqui à frente, aos queridos padres, aos religiosos, às religiosas, aos leigos, a todos, este estímulo para o nosso trabalho, este desejo de uma caminhada à frente.

Em nome de Cristo. Este o meu lema. Cristo tudo, em todos. Cristo, não eu, pessoalmente. Não os padres, os religiosos, as irmãs, os leigos. Cristo, o Seu Evangelho, a Sua palavra, a determinação da Igreja. O magistério infalível do Santo Padre o Papa. Isto nós todos queremos implantar no Paraná e é isto que foi reconhecido, o Evangelho, a palavra de Deus, a Igreja presente e nós, os servos nesta caminhada a favor do bem.

Agradeço aqui a lembrança de 10 anos atrás, do Deputado Amaral Brandão, que na sua generosidade me quis propor este título. E quando ele me consultou se eu aceitaria, eu disse a ele: eu sou dos mais novos aqui no Paraná, tenho 15 anos de pastoreio, há bispos mais antigos, há bispos que merecem receber este título em nome da Igreja. E ele insistia para que eu desse o meu sim, respondendo afirmativamente, pensava com o mesmo pensamento de hoje: a Igreja homenageada pelo seu

trabalho de implantação do Evangelho. A minha homenagem portanto, ao então Deputado Wilson Amaral Brandão, que lhe fique esta homenagem também de toda a Igreja que está em Maringá, porque ele propiciou de início esta solenidade. E assim a todos os presentes, as Excelentíssimas autoridades, mais uma vez ao Sr. Governador do Estado, Ney Braga, ao Sr. Prefeito, ao Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, Deputado João Mansur, ao querido irmão de episcopado, D. Virgílio de Pauli e de Campo Mourão, a todos aqui presentes, eu quero dizer, este título de Cidadão Benemérito do Paraná, pertence mais a todos os senhores do que a mim mesmo. O meu compromisso é mais impenhativo fazê-lo frutificar mais e mais em prol da Igreja, em prol do nosso querido Paraná.

Muito obrigado. (Palmas).

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Esta Presidência, por um dever de justiça quer agradecer, aos Sr. João Rosbir, Gerente do IBC aqui em Maringá, por ter-nos cedido este auditório a fim de que pudéssemos realizar esta Sessão Solene, pela maneira cortês com que nos recebeu e colocou-se à disposição do Poder Legislativo do Paraná. E dizer à Maringá e ao Paraná inteiro que quando o Poder Legislativo do meu Estado, se desloca da Capital para esta querida Cidade de Maringá, são tantos os motivos que justificam esta medida. Se não bastasse o reconhecimento do Paraná e do Brasil a este bravo povo deste município, um dos mais jovens do nosso Estado, mas um dos mais pujantes e que tanto tem contribuído para o desenvolvimento não só do Paraná, como da nossa querida Pátria. Se não bastasse Maringá emprestar ao Paraná, na Assembléia Legislativa cinco ilustres representantes, que integram aquela Casa de Leis, defendendo os interesses legítimos deste município e do Paraná, nas pessoas dos eminentes Deputados Valter Pietrângelo, Renato Bernardi, Antônio Cotrim, Antônio Facci e Gabriel Sampaio. Se, mais uma outra série de motivos, justificaria a nossa decisão, a decisão unânime daquela Casa de Leis, para que a Comissão Executiva pudesse instalar nesta tarde esta Sessão Solene, bastaria a homenagem que o Paraná presta através dos seus representantes, a este extraordinário emissário de Cristo e que vem nesta pregação diária e permanente, produzindo e confortando aqueles que mais necessitam do apoio moral e espiritual de todos nós. Por isso, e por todos estes motivos, justifico a presença do Poder Legislativo do meu Estado aqui no Município de Maringá.

Esta Presidência agradece a presença de todos, de ilustres autoridades, civis e militares e eclesiásticas e demais pessoas que tanto brilhantismo deram à solenidade. E da mesma comissão anteriormente designada, solicito que acompanhem Sua Excelência o Sr. Ney Aminthas de Barros Braga, Digníssimo Governador de nosso Estado, durante a permanência no auditório, bem como o ilustre cidadão benemérito do Paraná. E convido, neste instante, os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino)

(Palmas)